

Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º4.923/65)
Sumário Executivo
Setembro de 2012

1. Em setembro, foram gerados 150.334 empregos formais celetistas, correspondentes ao crescimento de 0,39% em relação ao estoque mês anterior. Tal resultado manteve a trajetória de expansão do emprego observada nos últimos anos, sinalizando, contudo, uma perda de dinamismo, já apontada nos meses anteriores. O aumento do emprego em setembro foi oriundo da declaração de 1.664.747 admissões, o terceiro maior volume para o mês, e de 1.514.413 desligamentos, o segundo para o período.

2. No acumulado do ano, ocorreu expansão de 4,15% no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de 1.574.216 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 1.402.212 postos de trabalho, representando a elevação de 3,68%.

3. Os dados segundo recorte setorial mostram que quase todos os setores expandiram o nível de emprego em setembro. Em termos absolutos, os destaques foram: Indústria de Transformação (+66.191 postos ou +0,80%), a maior taxa de crescimento dentre os setores de atividade econômica, resultado muito próximo do verificado em setembro de 2011 (+66.269 postos ou +0,80%), Serviços (+55.221 postos ou +0,35%), Comércio (+35.919 postos ou +0,42%) e Construção Civil (+10.175 postos ou +0,33%). A Agricultura, por motivos sazonais, foi o único setor que registrou queda no emprego (-19.014 postos ou -1,13%), indicando, porém, uma redução na queda, comparativamente ao resultado de 2011 (-20.874 postos ou -1,21%).

4. O desempenho positivo da Indústria de Transformação (+66.191 postos ou +0,80%), oriundo da elevação em onze dos doze ramos que a integram, mostrou uma reação em sete segmentos, quando comparados com os saldos obtidos no mesmo mês do ano anterior. Os segmentos que se destacaram foram: Indústria de Produtos Alimentícios (+40.366 postos ou +2,13%), a maior taxa de crescimento entre todos os subsetores, no mês, Indústria Química (+6.621 postos ou +0,69%), o terceiro melhor saldo para o período e ligeiramente superior ao registrado em setembro de 2011 (+6.592 postos ou +0,70%), Indústria Têxtil (+4.370 postos ou +0,42%), saldo superior ao ocorrido em setembro de 2011 (+1.820 postos ou +0,17%), Indústria Mecânica (+3.653 postos ou +0,59%), resultado maior que o verificado em setembro de 2011 (+3.198 postos ou +0,52%) e Indústria de Material de Transporte (+3.376 postos ou +0,58%), aumento superior ao registrado em setembro de 2011 (+2.029 postos ou +0,34%). A Indústria da Borracha e Fumo (-2.553 postos ou -0,72%), por motivos sazonais, apresentou queda do emprego no mês, porém, menor que a ocorrida no mesmo mês do ano anterior (-2.701 postos ou -0,77%).

5. O comportamento do setor Serviços (+55.221 postos ou +0,35%) foi proveniente do crescimento do emprego em todos os seus ramos, com dois deles apresentando saldo recorde. Os resultados foram: Serviços de Comércio e Administração de Imóveis (+15.711 postos ou +0,35%), Serviços de Alojamento e Alimentação (+14.096 postos ou +0,26%), Ensino (+9.921 postos ou +0,68%, saldo recorde para o mês), Serviços Médicos e Odontológicos (+7.747 postos ou +0,47%, geração recorde para o período), Serviços de Transportes e Comunicações (+5.282 postos ou +0,25%). As Instituições Financeiras (+2.464 postos ou +0,37%), por seu turno, registraram uma reação, ao apresentarem o melhor resultado dos últimos onze meses.

6. A Agricultura foi o único setor que apresentou desempenho negativo (-19.014 postos ou -1,13%), devido à presença de fatores sazonais, relacionados, particularmente, ao Cultivo de Café (-23.944 postos), proveniente, em grande parte, do estado de Minas Gerais (-19.680 postos). Por outro lado, em menor medida, cumpre mencionar o resultado positivo verificado no Cultivo de Cana de Açúcar (+3.344 postos), em especial, no estado de Pernambuco (+2.895 postos).

7. Em termos geográficos, verificou-se expansão generalizada do emprego nas cinco Grandes Regiões, cabendo a liderança ao Nordeste (+71.246 postos), seguido do Sudeste (+43.749 postos), Sul (+24.731 postos), Centro-Oeste (+5.414 postos) e Norte (+5.194 postos). Em termos relativos, os resultados foram: Nordeste (+1,17%), Sul (+0,35%), Norte (+0,30%), Sudeste (+0,21%) e Centro-Oeste (+0,18%).

8. Quanto às Unidades da Federação, verificou-se expansão do emprego em vinte e três, com duas registrando o terceiro maior saldo para o mês. Os destaques positivos foram: Alagoas (+27.572 postos ou +8,72%, a maior taxa de crescimento no mês, entre todas as UFs), São Paulo (+26.339 postos ou +0,21%), Pernambuco (+18.890 postos ou +1,46%), Rio de Janeiro (+15.863 postos ou +0,43%) e Paraná (+9.559 postos ou +0,37%). Os estados que obtiveram o terceiro melhor resultado para o mês foram o Ceará (+8.826 postos ou +0,84%) e Roraima (+544 postos ou +1,22%, a maior taxa de crescimento entre os estados da região Norte). As reduções do emprego ocorreram em Minas Gerais (-1.180 postos ou -0,03%), Tocantins (-933 postos ou -0,66%), Acre (-101 postos ou -0,13%) e Rondônia (-91 postos ou -0,04%).

9. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas – AM foram gerados 60.425 postos de trabalho em setembro, correspondendo ao crescimento de 0,38%, decorrente da elevação do emprego em todas as regiões metropolitanas. Merecem destaque São Paulo (+15.642 postos ou +0,24%), Rio de Janeiro (+13.363 postos ou +0,48%), Belo Horizonte (+8.199 postos ou +0,50%) e Recife (+8.001 postos ou +0,92%). Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 33.090 postos de trabalho, ou crescimento de 0,23%, resultado inferior ao apontado para o total das AM. A exceção foi o interior de Minas Gerais (-0,36%), que suprimiu 9.379 empregos relacionados, principalmente, às atividades de Cultivo de Café. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: Pernambuco (+10.889 postos ou +2,56%), a maior taxa de crescimento entre os interiores das AM, estando atrelada às atividades de Cultivo de Cana de Açúcar e Uva, São Paulo (+10.697 postos ou +0,18%) e Paraná (+6.667 postos ou +0,43%).